

A União

DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

GERENTE:
CLAUDIO MOUREA

ORGAM OFICIAL DO ESTADO

ANNO XL

A UNIÃO — Quarta-feira, 1.^o de julho de 1931

NUMERO 149

RIO, 30 (Radio) — Na proxima sexta-feira regressará á Paraíba o interventor Anthenor Navarro.

RETROSPECTO DA ULTIMA PUGNA ELEITORAL

Um trecho do livro de Virgílio Mello Franco "Outubro 1930"

Ao enves de repelir, fosse por que meio fosse, a disfarçada intervenção federal no seu Estado, o sr. Antonio Carlos preferiu dirigir um appello á honestidade do presidente da República. Está claro que o appello morreu sem o minimo écho.

Encorajado pelo que lhe parecia uma capitulação, o primeiro magistrado da Nação, cégo de ambição e enfurecido de paixão política, mandou, no rasto do procurador Gallotti e do destacamento que lhe serviu de guarda costas, varias unidades do Exercito que, acampadas em Belo Horizonte, numa parte que fica bem a cavaileiro da cidade, assentaram, para o palacio da liberdade (que ironia de nome!) a boca dos seus canhões. Dali por diante, não houve tropelias que se não commettessem em Minas e na pobre Paraíba.

Jámais, nos mais lobregos dias da nossa historica politica, um chefe de Estado chegou a tais extremos de desmandos, no proposito revoltante e indigno de servir-se da autoridade publica para a consecução dos seus planos politicos. Nessa actividade primativa, apuram-se-lhe, exclusivos, os atributos da violencia e de mendacidade. Assim, atropellando e mentindo chegou o governo ate primeiro de março. No dia da eleição, com o Exercito em accintos prontidão, o avião militares, distribuindo boletins favoraveis à candidatura do valido de presidente da Republica, voaram sobre diferentes cidades mineiras.

Na Paraíba as coisas ainda iam peores. O heroico presidente João Pessoa, poucos dias antes das eleições fizera publicar a seguinte nota official: "O governo do Estado acaba de ordenar ao commandante da Força Pública que reduza os destacamentos no interior, fazendo a maior conciliação possível de pratas nesta capital".

Não somos partidarios da mashorra, — mas parece que ainda não perceberam a formidável reacção de que é capaz o Nordeste, com as reservas de energia de que tem dado mostras em toda sua historia momente neste phase de excitação politica produzida pelas compressões do poder e que ainda não arrompeu a onda de revindicações populares por se achá controulado por figuras eminentes da Aliança Liberal, ainda confiantes na solução pacifica do problema da sucessão. Entendem que a resistência se pôde fazer ainda dentro da lei, mas não quer dizer que nos deixemos imóveis por inimigos que desconhecem todo o valor politico e moral do actual movimento de opinião, nem anular pela violencia e pelo terror, os novos rumos da sua vida constitucional, parverdade e maior prestigio das instituições.

Jamais procuraremos perturbar sordem legal, mas, dentro da lei, sabremos nos defender e defender os nossos direitos, custe o que custar. Para esse fim é que nos apparelhamos, embora sem excusada exhibição de forças, porque contamos, acima de tudo com o poder de resistencia do povo paraíbano."

Em resposta, talvez, à nota acima citada, em a qual se confessava que os destacamentos do interior haviam sido reduzidos, os comparsas do Governo Federal, na Paraíba, contando com o apoio — hoje provado — não só do Governo da União, como também do Estado de São Paulo, promoveram, com a cumplicidade de um mi-

serável traidor, um levante armado no serião paraíbano.

Essa aventura, custeada com dinheiro proveniente, sobretudo, dos cofres do tesouro publico paulista, depois de se ter mantido, durante meses, como uma sorte de tumor de fixação, terminou por provocar uma infecção septicémica em todo o organismo nacional.

Por uma cruel ironia da sorte, as eleições federais coincidiram com o carnaval. Assim, pois, enquanto Momo saíria à rua, rebolando em requeres de maxixe, a fraude eleitoral, de uma clareza meridianamente, imperava por toda a parte.

O Governo Federal, logo que foram conhecidos os primeiros resultados do pleito, fez anunciar, por intermedio do Ministério do Exterior, aos nossos agentes diplomáticos e consulares, a victoria do sr. Julio Prestes, celebrando, aliás, a bôa ordem que reinou no Distrito Federal e em todo o pais, no dia da eleição.

O presidente da Republica, por sua vez, desenvolvia, pessoalmente, uma grande actividade telegrafica, trocando despachos com os diferentes governadores sobre a marcha dos acontecimentos e sobre a apuracao do pleito. Desses telegrammas, convém transcrever o seguinte, dado pelo sr. Oswaldo Aranha, então no exercicio da presidencia do Rio Grande, em virtude do afastamento do sr. Getúlio Vargas, o qual não quis presidir, n seu Estado, uma eleição em que ell proprio era candidato: "Presidente d Republica — Palacio do Cattete-Rio. — Agradeço o telegramma da vosa excellencia, cujos termos farei publicar por virem tranquilizar a opinio publica do pais, pela confirmáção feita com a autoridade do supremo magistrado da Republica, de que o povo brasileiro, consciente dos seus direitos, só será governado pelo eleito da sua vontade soberana". Não eruttona a nossa convicção quando no empenhamos nesta luta eleitoral confiantes na cultura e na civilização do nosso povo e dos seus governantes. Fechar as urnas, negar boletins, não instalar mesas, recusar fiscais, adulterar resultados, afugentar eleitores, comprar votos, falsear alastramento invadir as mesmas com policias, arrebar livros eleitorais e procurações de candidatos, fazer eleição antecipada, não aceitar votação em cartorio sonegar, enfim, só a cião do direito de votar ou forçá-lo contra a sua consciencia, são factos degradante que, verificados, tinhamos antecipadamente certeza que não influiriam no resultado do pleito, repugnando qualquer caracter medianamente honrado e merecendo a condenação de todos os brasileiros.

Tenho, infelizmente, de factos similares denúncias documentadas em relações a muitos Estados, especialmente São Paulo, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Paraná e Sergipe, que voi transmitindo aos respectivos governadores, na esperanca de que se tratam praticas imprevisíveis, que elles mesmos procurarão corrigir.

Estamos confiantes e tranquilos desejos de concorrer, com honestidade e firmeza politica, para o exito "desta campanha civica de grande alcance para a nossa civilização", como vossa excellencia muito bem affirma em seu telegramma.

Correspondendo ao pedido de vossa

excellencia, transmito o resultado ate este momento conhecido aquí: Getúlio Vargas, 287.321 votos e Julio Prestes, 789, faltando alguns municipios e seções de outros.

Aguardando as informações prometidas por vossa excellencia, transmitirei tudo quanto possa interessar à apuração da verdade eleitoral nessa campanha. — Oswaldo Aranha, presidente do Rio Grande do Sul".

O telegramma do sr. Oswaldo Aranha envolvia, nas suas entrelinhas, uma ameaça bem clara, que o sr Washington Luís parece não ter entendido...

(Do Estado de Minas, 18/6/931).

(***)

ACTUALIDADES

Ha no Brasil um problema de interesse vital que ninguém olha nem discute, a não ser metà duzia de curiosos que não fazem literatura de futilidades; o problema siderurgico.

Quando se falou no "funding", imaginei que a suspensão dos pagamentos da dívida externa, segundo o plano Niemeyer, só produziria alguma causa se o ouro correspondente, fosse invertido nas instalações iniciais da industria siderurgica do Brasil, espotado pelo processo Smith.

Foi Ferdinand Labouriau o grande teorizador do plano de adaptação desse processo á tecnica da esportação do ferro, existente em jazidas colossais no sub-solo brasileiro. Ao lado do sabio, que um desastre de aviação mergulhou na morte, com o seu gigantesco sonho de trabalho, outros espíritos, cheios de realidade, tem apostado para esta fonte donde deriva o segredo da riqueza norte-americana.

Mas, deante da vontade de fazer a independencia económica do Brasil erguem-se a montaña da indifferença, a tempestade das pequenas intrigas politicas, o immediatismo das propriedades de "salvacos", ruminosas n sua precipitação irreflexida.

A função economica do aço exerce na vida moderna, a mesma tyranno absorvente do ouro, para as nações conquistadoras do occidente, no seculo XVII. Equipara-se o paixão pelo comércio de especiarias, de que o oriente era immenso reservatório, e tem pontos de semelhança com a cobiça dos tecidos de algodão, espelhos, crystal e berloques que, para a vaidade primitiva de certas tribus selvagens, eram mercadorias de grande valor.

Quando forem, um dia, desvendadas todas as forças occultas do radio, talvez a supremacia deste metal rassissimo, substitua o actual despotismo do ferro. Enquanto porém a scienzia se mantiver duvidosa, curvada sobre os laboratorios, na pesquisa dessas forças misteriosas, devem as nações possuidoras de ferro industrializar a produção do mineral, que alimenta tanto a physiologia do sangue humano quanto a vida do corpo social.

S. D.

(***)

O inspector da Alfandega de Pernambuco esteve nesta cidade

Em visita a pessoas de sua amiga, família, esteve, domingo ultimo, nesta cidade, o sr. dr. José dos Santos Leal, digno inspector da Alfandega de Pernambuco.

O illustre conterraneo retornou a Recife segunda-feira, pela manhã, viajando de automovel, em companhia de seus filhos.

O fim principal da Caixa Económica do Estado é distribuir empréstimos aos pequenos lavradores, por intermedio das Caixas Rurais.

Nas eleições geraes espanholas venceram os republicanos

Espera-se, por isso, a abdicação definitiva de Affonso XIII

MADRID, 30 (Radio) — Em vista dos resultados das eleições terem desfeito qualquer dúvida ainda sobre a consolidação do regime republicano, espera-se que muito breve chegue ás mãos do governo o acto definitivo da abdicação de Affonso XIII.

Os algarismos fornecidos pelo gabinete ainda não são completos, mas o ministro do governo declara que o bloco republicano e socialista deverá obter 131 logares.

Os socialistas independentes alcançaram perto de cem logares, o mesmo acontecendo aos partidários de Lerroux. Em compensação os republicanos da direita, moderados, obterão um resultado mais favorável sobre os socialistas radicais.

Audição de piano em

benefício do "Arco de

Triunfo João

Pessôa"

sacrificio do homem a quem o destino conférir o poder de captar a electricidade e domar-a ao serviço dos seus semelhantes.

O causador dessa revolução industrial, que importará numa revolução económica, ha de pagar bem caro o prece de sua gloria.

Bemfeitor da humanidade, elle será, entretanto, a causa da ruina de muitos. Da ruina de organizações proletárias que não perdoam, e que têm os tentaculos formidáveis dos povos cuja funcione é sugar.

Deus é brasileiro. E elle não páz, em vão, o Brasil sob o brilho calmo e eterno do Cruzeiro do Sul.

O modesto operario de Pernambuco ha de conseguir o seu ideal.

E, amanhã, todas as mais distantes e pobres choupanas, terão a luz e a força, que só existem e muito caras, nas grandes cidades — mas que andam, na electricidade, obediente, do proprio ar que respiramos...

Benjamim Costalier

Cartas á Direcção

Escrivem-nos:

"João Pessôa, 29/6/931.

Ilustre amigo e collega dr. Samuel Duarte, m. d. director d'A União": Li há poucos dias um convite, pela imprensa, do vigario da freguesia de N. S. das Neves no sentido de reunir os católicos na sede da U. M. C., a fin de se resolver sobre as festas da nossa Padroeira no proximo mês de julho.

Nesse mesmíssimo mês toda a Paraíba, com pesar, comemorara o 1^o aniversário do nefando assassinato do Presidente João Pessôa, com as mais toocantes homenagens. A festa das Neves começa a 27 de julho, precisamente no dia que terminam aquellas homenagens. Por consequencia, não seria razoavel e nem justo que, em seguir, as solenidades de luto do grande decommemoração esse mesmo povo vá se divertir no "pateo", exhibir "toilettes" novas, tomar champagne nos "bars" e fazer o "footing" sob feérica illuminación e ao som de massivas "retreatas". Por isso, venho sugerir que a festa das Neves deste anno deveria constar, sómente, da novena na Cathederal e procissão de N. S. das Neves, no dia 5 de agosto para assim, se prestar mais essa homenagem ao grande morto. Fica ahi a ideia. Agradece a publicação desta.

Um operario pernambucano, lá na terra poética dos coqueiros, ameaça revolucionar o mundo com uma invenção asombrosa. Elle pretende captar a electricidade da atmosfera e transformá-la em luz e força.

Hontem, começaram a vir os telegrammas de confirmação do invento.

Ha o testemunho de entendidos que declaram ser a descoberta do pernambucano, depois do radio, a maior maravilha do mundo.

E até corre o boato de que a propria vida do inventor está ameaçada devido aos formidáveis interesses industriais que elle veia ferir.

Tudo é possível. Principalmente o

Informações telegraphicais do país e do estrangeiro

RIO, 30 (Radio) — As subscrições destinadas à construção de um albergue nocturno para indigentes montam a 600 contos de réis.

RIO, 30 (Radio) — Estão sendo feitos os estudos do futuro navio-escola da Armada, o qual será construído nos estaleiros do Rio de Janeiro.

RIO, 30 (Radio) — Têm havido formidáveis prejuízos motivados pelas geadas cahidas em São Paulo e no sul de Minas, abrangendo quasi toda a zona cafêeira, esperando-se que as colheitas sejam desfalcadas em 40 %.

Ainda a dissolução do Superior Tribunal do Amazonas

As demonstrações de aplausos do povo ao interventor Alvaro Maia — O chefe do governo do Pará solidariza-se com o seu colega amazonense — Outras notícias —

MANAOS, 30 — (Radio) — Grande multidão veiu à praça pública manifestar sua solidariedade ao interventor Alvaro Maia, pela dissolução do Tribunal de Justiça.

MANAOS, 30 — (Radio) — Do Pará, o assistente militar do interventor recebeu o seguinte telegramma:

"Scierte, através os seus telegrammas, da situação ahi. Fizemos a Revolução para a defesa do povo que vivia sob a tyrannia dos mäos brasileiros. Fizemos a Revolução para dar ao povo a justiça que lhe faltava. Agora, quando o povo amazonense, usando dos direitos que lhe conferiu o nosso triunfo, vem á praça pública dizer ao seu administrador que os principios revolucionarios quanto à justiça estão sendo esquecidos pelos mäos juizes e o interventor do Amazonas atendendo ao povo afasta do serviço da justiça os referidos mäos juizes, nós revolucionarios paraenses só temos de applaudir esse gesto popular e legitimamente revolucionario do interventor Alvaro Maia. — (a.a.) Capitão Barata, tenentes Ismael, Lino, Cândido, Barroso, Machado, Dillon, Moura, Carvalho, Daltro, Mario Chermont, Luis Pinto Filho, em nome dos demais revolucionarios".

RIO, 30 — (Radio) — O "Correio da Manhã" noticia, a propósito do acto do interventor do Amazonas que dissolveu o Superior Tribunal de Justiça, o seguinte: "Causou espanto em todos os meios, notadamente nas esferas governamentais. É possível mesmo que o chefe do governo não approve a deliberação sumária daquele seu delegado.

O general Juarez Tavora que é responsável pela indicação do sr. Alvaro Maia para o cargo que ocupa, teria escrito uma carta ao ministro da Justiça, expõe o seu ponto de vista na questão, acreditando-se que a missiva do general revolucionário do norte seja também discordando da medida do interventor Alvaro Maia".

Rio de Janeiro

POI PRESO QUANDO VENDIA COCAINA

RIO, 30 — Uma caravana policial correu em flagrante, quando vendia cocaína, o indivíduo Vieira Moura, o qual foi inconveniente conduzido à delegacia sendo autocondamado das testemunhas juntamente com Lea Oliveira, a vítima, a quem o mesmo entregava o toxicó.

O ex-intendente Vieira Moura é conhecissimo nesta capital, sendo velho político e vivia do comércio clandestino de grandes porções de cocaína.

A polícia esclareceu completamente a sua culpabilidade.

ACÇÃO EXECUTIVA CONTRA A COSTEIRA

RIO, 30 — (Radio) — A União Federal propôs uma ação executiva contra a Companhia Costeira a fim de cobrar hóncios e tantos contos relativos ás multas e taxas, desde 1916, já tendo sido penhorado o predio da avenida Rodrigues Alves.

O CAMBIO

RIO, 30 — (Radio) — O mercado do cambio fechou hontem firme, com a libra a 63\$000.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 30 — (Radio) — Ocorreu impressionante desastre de automovel, tendo o carro rolado morro abaixo, saindo o "chauffeur" José Machado gravemente ferido.

FOI SOLTO O DIRECTOR DA A. VANGUARDA

RIO, 30 — (Radio) — Atendendo a intervenção da Associação Brasiliense

Complicacões diplomáticas entre a Dinamarca e a Noruega

OSLO, 30 — (Radio) — Tem tomado grande vulto as insistentes retícas de complicações diplomáticas entre a Dinamarca e a Noruega pelo facto de haverem os norueguês igado o seu pavilhão na costa oriental da Groenlandia, onde chegou ha pouco una grande expedição de caçadores daquella nacionalidade.

O conselho de ministros foi convocado extraordinariamente para tomar conhecimento da occorrência e examinar a situação.

ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

RIO, 30 — O governo assinoucretos transferindo o fiscal de consumo na capital do Ceará, Antonio José Ferreira de Lima para identico cargo na capital de Pernambuco; e o da capital de Pernambuco Antonio Elyso Gusmão para a capital de São Paulo.

VAO PRESTAR DECLARAÇÕES

RIO, 30 — (Radio) — O ex-ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro e o seu secretário sr. Luciano Pereira foram convidados a prestar esclarecimentos à comissão de sindicâncias daquelle Ministério.

INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

RIO, 30 — (Radio) — O interventor da Paraíba seguiu para São Paulo, a convite do interventor João Alberto.

ELOGIANDO A ACCAO DO INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

RIO, 30 — "A Batalha" elogia o interventor de Pernambuco sr. Alfonso de Lima Cavalcanti pela firmeza de suas atitudes.

O MINISTRO JOSE AMERICo ESTA ESCRREVENDO UM LIVRO SOBRE JOAO PESSOA

RIO, 29 (Nacional) — O ministro José Americo de Almeida está escrevendo um livro sobre João Pessoa e o seu governo ao qual dará o título de "Epopeia da Paraíba", pretendendo dar-o ao público a 26 de julho próximos. (A UNIÃO).

O INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO SEGUIU PARA SAO PAULO

RIO, 29 (Nacional) — O interventor Anthenor Navarro partiu para São Paulo devendo regressar quarta-feira. (A UNIÃO).

O GRANDE VACUO EXISTENTE ENTRE O VELHO REGIME E O ACTUAL PERÍODO REVOLUCIONARIO

RIO, 29 (Nacional) — O "Diário da Noite" publica o seguinte topico: "O ministro José Americo fez, em janeiro, uma viagem a Minas.

Levou o ministro da Viação, ao Estado mediterraneo, a necessidade de examinar "in loco" a capacidade da C. Siderúrgica Belgo-Mineira em Sabará para exportar ferro, guaia e aço, uma vez que a referida empresa havia requerido ao Governo Provisório para esse fim a regulação das tarifas especiais.

Era uma excursão que decorria da sua função de ministro, portanto oficial, e para maior segurança do exame a que ia proceder o ministro José Americo, não sendo engenheiro, fez-se acompanhar de dois técnicos que são os generais Góes Monteiro e Juarez Tavora.

Aproveitando o ensejo os excursinistas fôram também a Belo Horizonte, a fim de entregar ao presidente Olegário Maciel uma espada de ouro que lhe oferecia o Governo Provisório pela sua brava conduta em toda a campanha revolucionaria. Por isso ao ministro José Americo juntou-se ainda o ministro Francisco Campos, cuja presença era indispensável a solemnidade que se ia efectuar no Palácio da Liberdade e parecia assim uma excursão com os caracteristicos das que se tornaram comuns no regime decadido, correndo todas as despesas de condução e mesa por conta do Tesouro.

Verifica-se agora no "Diário Oficial" o contrario. Nas publicações da Central do Brasil se depara uma conta de 1:430\$000, relativa á viagem, a qual deverá ser apresentada ao ministro José Americo de Almeida para ser por elle pagada.

O elogio do gesto está neste simples registo que resalta pela raridade aos olhos de todos. (A UNIÃO).

A transmissão telegraphica pela "Western" e "Italcable"

RIO, 30 — (Radio) — Tendo as companhias telegraphicais "Western" e "Italcable" pago as suas dívidas ao governo federal, o ministro José Americo resolveu, a partir de 1.º de outubro, suspender o tráfego mutuo de transmissão dos seus telegrammas para as cidades não servidas directamente pelos respectivos cabos.

Grande incendio destruiu o pavilhão da Hollandia à Exposição Colonial — de Paris —

PARIS, 30 — (Radio) — Cem mil pessoas assistiram o incendio que destruiu o pavilhão da Hollandia à Exposição Colonial, sendo os prejuízos calculados em oitenta milhões de francos.

Um voo inglês à América do Sul —

RIO, 30 — (Radio) — O governo brasileiro concedeu permissão para passar sobre o território nacional um avião militar inglês que fará no mês entrante uma travessia de Londres a Buenos-Aires, com escala no Rio de Janeiro.

Rebentou nova revolução no Perú —

LA PAZ, 30 — (Radio) — O telegrapho peruano informa que os revolucionários cortaram as comunicações ao sul do Perú, sendo suspenso o tráfego dos trens.

Os aviões "Savoia", da Marinha de Guerra, partem hoje rumo à República Argentina

RIO, 30 — (Radio) — Parte amanhã em "raid" ao Rio Grande a flotilha de aviões do tipo "Savoia", os quais possivelmente estenderão a viagem à Argentina, chegando a Buenos Aires a 9 de julho.

Hoje, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, passará em revista os apparelhos, os quais serão todos tripulados pelos nossos aviadores navaes.

A PADRONAGEM DOS TIPOS DO ALGODÃO

RIO, 30 — (Radio) — O sr. Mário Carneiro, que responde pela pasta da Agricultura, enviou ao chefe do governo longa exposição de motivos, insistindo pelo estabelecimento da padronagem unica dos tipos de algodão.

O CASO DO RIO G. DO NORTE

RIO, 30 — (Radio) — O "Correio da Manhã" informa que o caso da intervenção do Rio Grande do Norte ainda não foi solucionado.

Sel-o-a porém o mais breve tempo possível, com a saída do tenente Alcides Moura.

Por estes dias o governo escolherá o substituto do jovem militar contra cuja administração recebeu um cartaz-relatório cheio de documentos a qual foi mostrada antes ao proprio ac-

(Continua na 5.ª pag.)

